

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	5
5.5 - Alterações significativas	6
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	7

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	8
10.2 - Resultado operacional e financeiro	13
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	14
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	15
10.5 - Políticas contábeis críticas	16
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	18
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	19
10.8 - Plano de Negócios	20
10.9 - Outros fatores com influência relevante	21

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

a) Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política:

A Companhia não adota nenhuma política formalizada de gerenciamento de riscos, em razão dos controles internos serem suficientes para monitorar os principais riscos conhecidos.

b) Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos:

Não se aplica.

c) A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada:

Não se aplica.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

a) Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política:

A Companhia não adota nenhuma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, em razão dos controles internos e da estrutura operacional adotada serem suficientes para monitorar os principais riscos conhecidos.

b) Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos:

Não se aplica.

c) A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada:

Não se aplica.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

a) As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las:

A Companhia entende que possui controles internos confiáveis para evitar que as Demonstrações Financeiras tenham erros materiais. Os controles são, na maior parte, através do ERP Senior. Outros controles paralelos são realizados através de planilhas de conciliações.

b) As estruturas organizacionais envolvidas:

Diretoria, Controladoria e Auditoria Externa.

c) Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento:

O acompanhamento dos controles internos é feito pelo departamento de controladoria, direcionando as melhorias às áreas envolvidas.

d) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente:

Recebemos dos nossos auditores a carta comentário referente a auditoria das nossas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Nessa carta constam as recomendações resultantes dos procedimentos de auditoria executados, que julgaram pertinentes para melhoria do nosso sistema de controles internos. As recomendações foram classificadas como deficiências de controles internos, não havendo nenhuma classificada como deficiência significativa.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas:

A Administração da Companhia respondeu formalmente a todas as recomendações, definindo um plano de remediação que será executado ao longo do exercício de 2018, com expectativa de que tal plano esteja totalmente implementado até a emissão das demonstrações financeiras do exercício de 2018.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

A Companhia não possui um programa de integridade.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

Não há.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

Não existem outras informações relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

A administração efetuou a avaliação sobre a capacidade da continuidade das operações da Companhia, a qual está baseada em medidas para a diminuição do endividamento e a recuperação da lucratividade. Para melhorar o resultado, a Companhia está trabalhando nas seguintes frentes para reestruturação operacional/comercial:

- Redução da necessidade de capital de giro através de melhorias nos processos internos;
- Investimentos na aquisição de máquinas e equipamentos de última geração que serão utilizados na modernização dos processos produtivos, visando redução de custos, aumento da produtividade, automatização de processos e melhorias na qualidade do produto;
- Interlocução junto aos credores das debêntures, visando alterar o cronograma de amortização de forma a adequar o pagamento das debêntures à previsão de geração de caixa da Companhia. Essa adequação está levando em conta as necessidades de investimentos para os próximos anos, necessários para retomada dos resultados positivos e diminuição da alavancagem financeira;
- Melhoria do mix e qualificação do portfólio de produtos;
- Melhoria da margem de contribuição através da substituição de linhas de baixo retorno;
- Aumento da participação das linhas mais rentáveis no faturamento da Companhia;
- Para o ano de 2018, a Companhia continuará com a expansão do varejo, com foco no “*E-commerce*”.

Com estas medidas a Administração espera que os resultados futuros demonstrem um melhor equilíbrio financeiro e a melhora dos resultados.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando

- Hipótese de resgate:** a Companhia não prevê o resgate de suas ações no mercado devido à estratégia de estrutura de capital.
- Fórmula de cálculo do valor de resgate:** Não se aplica.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Diversas medidas adotadas pelos Administradores, tem permitido à Companhia honrar os compromissos financeiros assumidos junto a terceiros. Implantação de orçamento base zero, foco na redução de estoques, de custos e demais despesas, bem como renovação do parque fabril, foram as principais medidas adotadas.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

A demanda de capital de giro e parte dos investimentos em ativos não circulantes tem sido suprida por operações contratadas junto a instituições financeiras nacionais. Investimentos não cobertos por linhas de financiamento bancárias são financiados pelos próprios fabricantes de equipamentos.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Eventuais deficiências de liquidez deverão ser cobertas pela utilização de linhas de crédito disponíveis no mercado, que atendam às necessidades e políticas da Companhia.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas

Os níveis de endividamento ainda refletem os resultados dos últimos exercícios, evidenciando elevado grau de alavancagem. O principal componente do endividamento refere-se a uma emissão de debêntures, realizada com o objetivo de alongar o endividamento da Companhia. Em relação as demais dívidas, destacam-se operações de curto e longo prazo destinadas ao reforço do capital de giro (CCE), compra de matéria-prima (EGF) e realização de investimentos em inovação tecnológica e renovação do parque fabril (FINEP/FINIMP).

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

No quadro a seguir, pode-se observar a composição total dos empréstimos e financiamentos da Companhia:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Empréstimos e Financiamentos	Consolidado		
	2017	2016	2015
Em moeda nacional			
Debentures	387.117	298.699	226.601
FINEP	2.983	4.782	7.328
BNDES	262	379	496
EGF	5.244	2.036	1.503
Capital de giro	4.722	34.462	18.771
Leasing	0	0	215
Em moeda estrangeira			
ACC	0	1.639	4.712
Leasing	0	3.479	-
Total geral	<u>400.328</u>	<u>345.476</u>	<u>259.626</u>
Circulante	396.088	338.614	246.901
Não circulante	<u>4.240</u>	<u>6.862</u>	<u>12.725</u>
	<u>400.328</u>	<u>345.476</u>	<u>259.626</u>

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não se aplica.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

As linhas de crédito destinadas a financiamentos de investimentos e capital de giro estão cobertas por garantias reais, fianças e avais. Operações de empréstimos e financiamentos das controladas contam com aval da controlada e/ou aval de diretores.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limite de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

As debêntures possuem as seguintes cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente:

- ✓ Relação entre dívida líquida e EBITDA igual ou inferior a 4,0 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2014;

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

- ✓ Relação entre EBITDA e despesa financeira líquida maior ou igual a 1,7 vezes para todos os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2014;
- ✓ Relação entre ativo circulante e passivo circulante igual ou superior a 1,2 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2014.

Em razão do não atingimento dos índices financeiros de “covenants” contratualmente estabelecidos, seguindo orientação de seus auditores externos a Companhia optou por classificar a totalidade da dívida em seu passivo circulante.

Desde então, vem desenvolvendo contínuos esforços junto às instituições financeiras credoras, no sentido de renegociar termos e condições dos valores devidos, porém até 31 de dezembro de 2017 o status permanece inalterado.

Os demais contratos de empréstimos firmados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas.

g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Não se aplica.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**Comparação dos resultados dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2015, 2016 e 2017.****Demonstração do Resultado do Exercício – Consolidado:**

Demonstrações dos Resultados (Em milhares de Reais, exceto os percentuais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de									
	2015	AV %	2016	AV %	Variação 2016-2015	%	2017	AV %	Variação 2017-2016	%
Receita operacional líquida	262.713	100,0	311.270	100,0	48.557	18,5	309.776	100,0	(1.494)	(0,5)
Custo dos produtos vendidos	(159.461)	(60,7)	(200.089)	(64,3)	(40.628)	25,5	(186.582)	(60,2)	13.507	(6,8)
Lucro bruto	103.252	39,3	111.181	35,7	7.929	7,7	123.194	39,8	12.013	10,8
Receitas (despesas) operacionais										
Com Vendas	(67.873)	(25,8)	(78.906)	(25,3)	(11.033)	16,3	(72.745)	(23,5)	6.161	(7,8)
Gerais e Administrativas	(25.506)	(9,7)	(34.699)	(11,1)	(9.193)	36,0	(33.267)	(10,7)	1.432	(4,1)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	2.412	0,9	1.516	0,5	(896)	(37,1)	27.401	8,8	25.885	1.707,5
Lucro operacional antes do resultado financeiro	12.285	4,7	(908)	(0,3)	(13.193)	(107,4)	44.583	14,4	45.491	(5.010,0)
Resultado Financeiro										
Receitas financeiras	7.730	2,9	10.627	3,4	2.897	37,5	4.241	1,4	(6.386)	(60,1)
Despesas financeiras	(69.098)	(26,3)	(105.904)	(34,0)	(36.806)	53,3	(101.790)	(32,9)	4.114	(3,9)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(49.083)	(18,7)	(96.185)	(30,9)	(47.102)	96,0	(52.966)	(17,1)	43.219	(44,9)
Imposto de renda e contribuição social										
Do exercício	(105)	(0,0)	0	0,0	105	(100,0)	0	0,0	0	0,0
Diferidos	(376)	(0,1)	(394)	(0,1)	(18)	4,8	52.441	16,9	52.835	(13.409,9)
Resultado líquido das operações em continuidade	(49.564)	(18,9)	(96.579)	(31,0)	(47.015)	94,9	(525)	(0,2)	96.054	(99,5)
Operações descontinuadas	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Resultado líquido das operações descontinuadas	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(49.564)	(18,9)	(96.579)	(31,0)	(47.015)	94,9	(525)	(0,2)	96.054	(99,5)

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Comparação das principais variações nas contas dos balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2015, 2016 e 2017.

Balanco Patrimonial - Consolidado

Balanco Patrimonial (em milhares de Reais, exceto percentuais)	Em 31 de dezembro de									
	2015	AV%	2016	AV%	Varição 2016 - 2015	%	2017	AV%	Varição 2017 - 2016	%
ATIVO										
CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa	3.835	1,39	1.658	0,53	(2.177)	(56,8)	1.667	0,52	9	0,5
Aplicações Financeiras	5.978	2,16	5.354	1,70	-	0,0	3.180	0,99	(2.174)	0,0
Contas a receber de clientes	77.786	28,10	90.867	28,88	13.081	16,8	109.981	34,08	19.114	21,0
Estoque	52.321	18,90	64.010	20,35	11.689	22,3	56.909	17,63	(7.101)	(11,1)
Tributos a recuperar	11.542	4,17	10.471	3,33	(1.071)	(9,3)	5.101	1,58	(5.370)	(51,3)
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,00	-	0,00	-	0,0	-	0,00	-	0,0
Outros contas a receber	2.063	0,75	4.015	1,28	1.952	94,6	6.792	2,10	2.777	69,2
Ativos mantidos para venda	-	0,00	-	0,00	-	0,0	-	0,00	-	0,0
Total do Circulante	153.525	55,46	176.375	56,06	22.850	14,9	183.630	56,90	7.255	4,1
NÃO CIRCULANTE										
Tributos a recuperar	356	0,13	460	0,15	104	29,2	451	0,14	(9)	(2,0)
Depósitos judiciais	1.014	0,37	518	0,16	(496)	(48,9)	594	0,18	76	14,7
Outras contas a receber	3.559	1,29	3.700	1,18	141	4,0	5.068	1,57	1.368	37,0
Investimentos em controladas	-	0,00	-	0,00	-	0,0	-	0,00	-	0,0
Imobilizado	105.233	38,01	119.749	38,06	14.516	13,8	119.749	37,11	-	0,0
Ativos biológicos	460	0,17	460	0,15	-	0,0	164	0,05	(296)	(64,3)
Intangível	12.677	4,58	13.340	4,24	663	5,2	13.066	4,05	(274)	(2,1)
Total do Não Circulante	123.299	44,54	138.227	43,94	14.928	12,1	139.092	43,10	865	0,6
TOTAL DO ATIVO	276.824	100,00	314.602	100,00	37.778	13,6	322.722	100,00	8.120	2,6
PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO										
CIRCULANTE										
Empréstimos e financiamentos	246.901	89,19	338.614	107,63	91.713	37,1	396.088	122,73	57.474	17,0
Fornecedores	18.163	6,56	18.180	5,78	17	0,1	24.842	7,70	6.662	36,6
Obrigações sociais e trabalhistas	13.253	4,79	22.512	7,16	9.259	69,9	20.396	6,32	(2.116)	(9,4)
Impostos e contribuições a recolher	37.956	13,71	60.699	19,29	22.743	59,9	10.531	3,26	(50.168)	(82,7)
Dividendos a pagar	0	0,00	0	0,00	-	0,0	0	0,00	-	0,0
Outras contas a pagar	29.241	10,56	32.681	10,39	3.440	11,8	32.683	10,13	2	0,0
Total do Circulante	345.514	124,81	472.686	150,25	127.172	36,8	484.540	150,14	11.854	2,5
NÃO CIRCULANTE										
Empréstimos e financiamentos	12.725	4,60	6.862	2,18	(5.863)	(46,1)	4.240	1,31	(2.622)	(38,2)
Fornecedores	0	0,00	0	0,00	-	0,0	0	0,00	-	0,0
Provisão para contingências	9.903	3,58	19.641	6,24	9.738	98,3	17.742	5,50	(1.899)	(9,7)
Tributos diferidos	22.403	8,09	22.797	7,25	394	1,8	20.634	6,39	(2.163)	(9,5)
Outras contas a pagar	2.110	0,76	1.931	0,61	(179)	(8,5)	3.754	1,16	1.823	94,4
Total do Não Circulante	47.141	17,03	51.231	16,28	4.090	8,7	46.370	14,37	(4.861)	(9,5)
Patrimônio líquido										
Capital social	100.024	36,13	100.024	31,79	-	0,0	100.024	30,99	-	0,0
Ajustes de avaliação patrimonial	23.759	8,58	23.759	7,55	-	0,0	23.759	7,36	-	0,0
Reservas de Capital	3.087	1,12	6.182	1,97	3.095	0,0	7.832	2,43	1.650	0,0
Prejuízos acumulados	(242.701)	(87,67)	(339.280)	(107,84)	(96.579)	39,8	(339.803)	(105,29)	(523)	0,2
Total Patrimônio Líquido	(115.831)	(41,84)	(209.315)	(66,53)	(93.484)	80,7	(208.188)	(64,51)	1.127	(0,5)
TOTAL DO PASSIVO	276.824	100,00	314.602	100,00	37.778	13,6	322.722	100,00	8.120	2,6

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**a. Resultados das operações do emissor, em especial****i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

A receita da Companhia advém das vendas dos produtos de cama, mesa, banho e decoração.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Não se aplica.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

A receita líquida total em 2017 apresentou uma redução de R\$ 1.494 mil, decorrente principalmente, devido a retração do mercado e não dos motivos mencionados acima.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

O impacto da inflação aconteceu na maioria dos itens de custo de produção. As matérias primas importadas ou do mercado nacional tiveram aumento ao longo do ano, mas a empresa buscou minimizar o impacto com forte negociação de preços, não resultando em significativo impacto no balanço.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

- a) Introdução ou alienação de segmento operacional:**
Não se aplica.

- b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:**
Não se aplica.

- c) Eventos ou operações não usuais:**
Não se aplica.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**a) Mudanças significativas nas práticas contábeis**

Não há normas IFRS's ou interpretações IFRIC que tenham entrado em vigor e que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não há normas IFRS's ou interpretações IFRIC que tenham entrado em vigor e que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Os pareceres dos auditores independentes não possuíam ressalvas nos períodos 2015, 2016 e 2017.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão contemplados abaixo:

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A companhia avaliou a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos clientes vencidos há mais de trinta dias, conjugado com o índice de perdas sobre as contas a receber e concluiu sobre a necessidade de provisão nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente.

- **Provisão para perdas em estoque**

A provisão para perdas em estoques considerou estoques de produtos de coleções sem movimentação acima de 180 dias em que há baixa expectativa de realização e/ou realização com margem negativa, e matéria-prima sem movimentação a mais de 90 dias, onde leva-se em consideração o histórico de perda.

- **Recuperabilidade (Impairment) do ativo imobilizado e do ativo intangível**

A companhia analisou a recuperabilidade do seu ativo imobilizado e do ativo intangível, marcas e patentes, através do método do valor em uso e as seguintes premissas foram utilizadas para a elaboração do estudo: foram definidas premissas macroeconômicas de vendas, produção, custo da empresa ou unidade de negócio que foi avaliada. A metodologia e os cálculos foram suportados por autores renomados mundialmente como Aswath Damodaram e Roger G. Ibbotson, dentre outros. As projeções de vendas, custos e despesas foram mensuradas de acordo com a vida útil residual estimada dos ativos da Companhia, sendo definido quinze anos.

- **Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas**

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, fiscais e outros em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios. Os processos com risco de perda provável são estimados e provisionados pela administração amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

- **Imposto de renda e contribuição social diferidos**

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

A Companhia apresentou prejuízos contábeis fiscais. Devido à falta de um histórico consistente e em face das expectativas atuais da Companhia sobre sua possibilidade de geração futura de lucro tributável, não foram atendidas as condições necessárias, para constituição do imposto de renda diferido ativo sobre os referidos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não possuem prazo de prescrição e são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro tributável do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

- **Instrumentos financeiros**

A Companhia e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco que orientam em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou manter o nível de flexibilidade financeira.

- **Incentivos Fiscais**

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos nas compras e comercialização de produtos. Esses incentivos consistem em diferimento do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) nas aquisições de produtos dentro do Estado e redução do valor a pagar sobre apuração fiscal.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

Não há itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Não se aplica.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Não se aplica.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não há outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.